

Senado decide hoje se funciona só às segundas

por Zanoni Antunes
de Brasília

Os senadores votam hoje, pela manhã, em sessão extraordinária, projeto de resolução que estabelece normas para o funcionamento do Senado Federal durante os trabalhos da Assembléia Constituinte. Através de um acordo entre as lideranças partidárias, ficou estabelecido o funcionamento do plenário às segundas-feiras e convocação extraordinária, caso necessário, pelo presidente, por ofício, ou por um terço dos senadores.

O líder do PMDB, senador Fernando Henrique Cardoso, disse que o projeto de resolução a ser votado hoje, às 10 horas, em plenário, tem como objetivo adaptar o regimento interno do Senado com o funcionamento da Constituinte. Segundo o líder, o acordo assinado entre o seu partido, o PFL e o PDS, não teve um entendimento pacífico com relação ao funcionamento das comissões permanentes.

De acordo com o que estabelece o projeto de resolução, as comissões permanentes não serão instala-

das, mas admite que essa decisão poderá vir a ser deliberada em plenário. Enquanto isso, os relatores serão designados pelo presidente do Senado e seus pareceres serão proferidos oralmente, em plenário.

A partir da aprovação do projeto de resolução, as sessões ordinárias do Senado serão realizadas todas as segundas-feiras, das 14 às 18 horas. A exemplo da Câmara dos Deputados, o Senado escolheu as segundas-feiras para funcionar por não haver sessões da Assembléia Nacional Constituinte.

Além das sessões ordinárias, o Senado Federal poderá convocar sessões extraordinárias, para tratar de assuntos de alta relevância, em horário que não coincida com as sessões plenárias da Constituinte. As comissões parlamentares de inquérito não estão vedadas e continuam vigorando no regimento interno do Senado.

O senador Jamil Haddad, do PSB do Rio de Janeiro, por exemplo, pretende entrar com um pedido de instalação de uma CPI para apurar a dívida externa brasileira.